

Transcrição

Excerto da Acta da Câmara Municipal da Lourinhã

Sessão ordinária de 2 de novembro de 1914

(Livro nº 13, fols. 21v – 24)

“(…) |^{21v} A Comissão ficando inteirada resolveu dar como definitivas as suas deliberações de cinco d’agosto sobre alienação de terrenos e adicionamento ao Capitulo IV do seu código de posturas visto que o silencio das restantes juntas de parouquia do concelho importa aprovação das mencionadas deliberações.

Oficio com data de trinta e um d’outubro ultimo, de António Mendonça d’Almeida, desta vila, participando que a contar do primeiro do corrente mês de novembro, deixa de exercer o cargo de guarda campestre interino deste concelho. _ Inteirada.

Oficio datado do primeiro do atual mês, da professora oficial da escola mista de Casal do Azeite, pedindo oito dias de licença, para pôder ir á Junceira, concelho de Tomar, fazer transportar a sua mobilia para aquela escola de cujo lugar tomou posse em vinte e oito d’outubro findo._ Concedida com vencimento.

Oficio de vinte quatro de d’outubro proximo preterito, da Comissão Ad- |²² ministrativa da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, comunicando for proposto ao Governo da Republica medidas tendentes a assegurar a participação do pessoal e material d’aquela sociedade em quaisquer operações de guerra em que as tropas Portuguesas possam entrar no estrangeiro, para cujos serviços abraira uma subscrição que recomenda ás Camaras Municipais do pais e com o auxilio pecuniário dos quais conta para tão patriotico e humanitario fim. _ A Camara depois de inteirada da humanitaria iniciativa desta benemerita sociedade, deliberou contribuir para a respectiva subscrição com a quantia de vinte escudos, que desde já põe ao dispôr da aludida Sociedade.

Oficio numero trinta e nove da Direcção da Sociedade Instrução Militar Preparatoria n.º 8 com séde nesta vila, pedindo a continuação do subsidio para a despesa da iluminação dos cursos nocturnos para adultos do sexo masculino nas escolas officiais deste concelho, que aquela Direcção conseguiu seg. digo conseguiu abrir nas mesmas escolas, parecendo-lhe que não será exagerado o abono de dez centavos por de d’aula em cada um dos cursos._ O vereador Joaquim de Almeida, que é um dos Directores d’aquela Sociedade, é de opinião |^{22v} que este pedido não seja atendido porque tendo sido concedido pelo Ministério da Instrução o subsidio de trezentos escudos á referida Sociedade para auxiliar as despesas com o pessoal e material dos já referidos cursos, não deve ser sobrecarregado o cofre municipal com o pagamento d’uma avultada quantia, pois que os cursos a funcionar devem ser um numero de cinco, em proveito só do cofre d’aquela sociedade, por isso propõe que não seja concedido subsidio algum.

O vereador Augusto Picão – que também é director d’aquela Sociedade – disse que o subsidio que consta ter sido concedido pelo Governo á mesma Sociedade, não foi destinado ao pagamento da despesa com cursos nocturnos, mas sim com outras despesas da aludida Sociedade.

O vereador João Marques disse que não tendo ainda dado entrada no cofre da referida sociedade, segundo lhe consta, a importância do subsidio concedido pelo

Estado e podendo este acabar, propõe que a Camara, auxiliando como lhe cumpre o desenvolvimento da instrução do nosso povo, defira o pedido concedendo o subsidio para a iluminação dos cursos nocturnos deste concelho.

|²³ Postos pelo presidente á votação da Camara, as propostas dos vereadores Almeida e Marques, foi aprovada, depois de alguma discussão e por maioria de dois votos, a proposta do vogal João Marques.

Aprovaram esta proposta o presidente da Camara e os vereadores Augusto dos Santos Picão, José Custodio Neves, Silvano Marcelino, Joaquim Correia Caldeira e Joaquim José Bordalo. Rejeitaram-na os vereadores José da Silva Henriques Cordeiro, José Narciso, Pedro Marques de Carvalho, António Rodrigo de Carvalho e Joaquim d'Almeida.

Oficio da Junta de Paroquia Civil da Moita dos Ferreiros pedindo providencias para que a escola do sexo masculino (única na freguesia) não continue fechada, pois que desde maio deste ano que não funciona, com grave prejuízo das creanças que a frequentavam; e lembrando que, por conveniência do cofre municipal e beneficio do pôvo d'aquela freguesia, esta Camara, usando da faculdade que lhe confere o artigo sessenta e quatro, numero terceiro, do decreto de vinte e nove de março de mil novecentos e onse, requeira dos poderes superiores a conversão em mista da referida escola do sexo masculino. Este pedido foi reforçado pelo vereador António Rodrigo de Carvalho, que propôs que fosse |^{23v} atendido, requerendo-se a conversão em mista da mesma escola. E como a professôra official daquela freguesia até ao dia primeiro deste mês ainda não tivesse reassumido as funções do seu cargo, visto terem terminado as sucessivas licenças em trinta e um de outubro ultimo, propõe mais que á mesma seja aplicada as penas da lei._ A Camara aprovando por unanimidade estas propostas resolveu informar-se da Junta de Paroquia da respectiva freguesia se a dita professora já recomeçou os trabalhos escolares para, no caso negativo, proceder de harmonia com as disposições do regulamento disciplinar respectivo.

Oficio circular numero vinte e nove datado de desenove d'outubro deste ano, e expedido pela primeira repartição do Governo Civil de Lisboa, chamando a atenção desta Camara para as disposições da circular do Ministerio do Interior, que transcreve, que recomendam todo o beneficio praticavel em materia de salubridade publica, especialmente no tocante a abastecimento d'aguas potaveis, esgotos e remoção de imundices, habitações e estabelecimentos insalubres, porque os fócios colericos que surtiram na Europa oriental ameaçam difusão epidémica. O vereador |²⁴ Almeida, presidente da Comissão Executiva, aproveitou a ocasião para informar que esta Comissão solicitára do Sr. Governador Civil do Distrito o inquerito a que se refere o artigo quinto do Regulamento das disposições a observar no abastecimento d'agua potavel ás povoações, datado de onse de maio de mil novecentos e quatro, pois que como todos sabem, a agua potavel desta vila é má._ A Comissão ficando inteirada do assunto d'aquela circular aprovou o procedimento da Comissão. (...)